



20

IRACY
BALTAR

PLANO DE
GOVERNO

2025 / 2028

20

podemos
MUDAR O BRASIL

MONTANHIA

20
podemos
MUDAR O BRASIL

Iracy Baltar

PLANO DE GOVERNO

2025 / 2028

Montanha/ES

2024

“Nada vai parar nosso sonho”

“A melhor maneira de encontrar a si mesmo é se perder servindo aos outros.”

Mahatma Gandhi

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. INTRODUÇÃO	7
2. MONTANHA NA REGIÃO	8
3. MEIO AMBIENTE: MONTANHA AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL	9
4. ESTÍMULO À ECONOMIA CIRCULAR, RECICLAGEM E LOGÍSTICA REVERSA	11
5. CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DE ÁREAS VERDES	11
6. SANEAMENTO BÁSICO	12
7. BEM-ESTAR ANIMAL	13
8. AGRICULTURA FORTE: DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	14
9. INFRAESTRUTURA RURAL:	15
10. FRAESTRUTURA E OBRAS	17
11. SAÚDE PÚBLICA HUMANIZADA: RESPEITO AO CIDADÃO E À CIDADÃ	19
12. BEM-ESTAR SOCIAL: COMPROMISSO COM AS TENDÊNCIAS UMANITÁRIAS DO MILÊNIO E OS ODS	21
13. EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO: GESTÃO DEMOCRÁTICA	23
14. TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	26
15. SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS	29
16. PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA	30
17. GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	32
18. GESTÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	33
19. 14 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	34

APRESENTAÇÃO

“A melhor maneira de encontrar a si mesmo é se perder servindo aos outros.” – Mahatma Gandhi. Sob a orientação do pensamento de Gandhi, de servir à cidade onde vivo é que me coloco mais uma vez como candidata ao cargo de prefeita, para junto com a população construir uma cidade sustentável e humanizada: a cidade de nossos sonhos.

Com este fim, apresento este Plano de Governo com as principais propostas para a administração municipal. O objetivo é fazer com que este Plano se torne realidade.

Trata-se de um plano elaborado por uma equipe direcionada em cada área específica, com propostas realizáveis. Um plano de trabalho a ser executado durante nossa gestão, respeitando os limites impostos pela legislação e dentro de nossa realidade orçamentária.

Nossas metas são pautadas no Crescimento qualitativo e responsável, numa preparação para o futuro e valorização do cidadão e da cidadã. Crescimento que só conquistarmos através de uma Gestão forte, responsável e eficiente, capaz de fazer de Montanha uma cidade ainda melhor.

Tenho sonhado com esta cidade. Sonhado em derrubar as barreiras invisíveis que nos afastam e fortalecer os elos que nos unem. Sonhado em construir uma unidade integrada entre comunidades, bairros e distritos, como parte de um todo, recebendo os mesmos serviços, o mesmo atendimento, a mesma atenção e a garantia dos mesmos direitos.

Sonho com uma nova cultura administrativa e um novo jeito de realizar a gestão pública em nossa cidade. Uma gestão inovadora, com o emprego de novas tecnologias, com acompanhamento e aferição de resultados. Uma gestão pautada na transparência e na unidade do governo.

Sonho com uma cidade que ofereça mais segurança, mais saúde, mais infraestrutura, mais mobilidade e mais inclusão. Uma cidade que aproveite melhor sua vocação agropecuária e inove no aproveitamento de seu potencial turístico, que atraia investimentos para gerar oportunidades e empregos e se insira no mundo digital. Uma cidade mais moderna e sustentável. E, sobretudo, mais humana.

Divido com você, a tarefa de transformar nossos sonhos em realidade. Essa proposta se constitui como Termo de Compromisso, com mais de 2000 sugestões para transformar nossa cidade num lugar bom para se viver, trabalhar, investir e se divertir.

Essas propostas servirão como base para um plano de governo robusto que promova o desenvolvimento sustentável e a resiliência climática em Montanha.

1. INTRODUÇÃO

As diretrizes para a elaboração deste documento, que são todas as atividades políticas, incluindo o desenvolvimento de políticas públicas municipais e sua coordenação com as esferas estadual e federal, a coordenação e articulação política entre os poderes executivo e legislativo municipal, as ações afirmativas do Poder Executivo Municipal, bem como as ações de governo a serem realizadas; foram desenvolvidas respeitando três linhas de ação estruturantes:

- Combate intenso e incansável à corrupção em todas as suas formas.
- Utilização massiva de ferramentas de governança e gestão.
- Reforço e fortalecimento dos valores éticos: Bem Comum, Justiça, Liberdade, Verdade, Respeito, Solidariedade e Cultura de Paz.

1.1. BASES DE ALICERCE

1.1.1. Combate à Corrupção

No combate à corrupção, diversas ações específicas serão implementadas no núcleo da administração municipal visando frear possíveis, processos de corrupção. Ações complementares serão apresentadas, posteriormente, para auxiliar na redução progressiva da corrupção.

Entre as ações específicas na administração pública municipal, destacam-se:

- Implantação de mecanismos e processos que garantam a identificação imediata de ações de corrupção na Gestão Municipal, invalidando futuros atos corruptos e punindo agentes envolvidos.
- Envio aos órgãos competentes dos pareceres e auditorias realizados sobre atos de corrupção, assegurando

que agentes corruptos e corruptores sejam punidos com o rigor da lei.

- Estabelecimento de parceria com o Ministério Público para permitir a aquisição e troca de informações estratégicas e de inteligência, a fim de combater de forma ampla e efetiva a atuação de desvios de conduta no serviço público e da corrupção dentro da administração municipal.

1.1.2. Gestão e Governança

A governança que implantaremos abarca métodos, técnicas e ferramentas de liderança, estratégia e controle implementados para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com o objetivo de conduzir políticas públicas e prestar serviços de interesse da sociedade.

Governança e gestão se complementam pois, enquanto a gestão envolve o manejo dos recursos disponíveis para a organização e a busca pelo alcance dos objetivos estabelecidos, a governança oferece direcionamento, monitora e avalia a atuação da gestão para atender às necessidades dos cidadãos e demais partes interessadas.

O modelo de governança aqui proposto está pautado pela:

- Transparência
- Responsabilidade
- Orientação por consenso
- Igualdade
- Inclusividade
- Efetividade
- Eficiência
- Prestação de contas

O modelo de gestão proposto é o participativo, onde:

as decisões serão tomadas em conjunto pelos agentes públicos envolvidos, buscando encontrar soluções para os problemas enfrentados.

- a gestão será realizada por cada agente público envolvido, que

é responsável pela execução das ações aprovadas e pela obtenção dos resultados esperados.

- os agentes públicos envolvidos serão escolhidos com base em critérios de competência, conhecimento, cooperação, experiência e honestidade.

1. 2. DEFINIÇÃO E OBJETIVOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Políticas públicas, como pensamos, são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pelos governos (nacionais, estaduais ou municipais) com a participação direta ou indireta de entes públicos ou privados, visando assegurar determinados direitos de cidadania para diversos grupos da sociedade e/ou para segmentos específicos sociais, culturais, étnicos ou econômicos.

As políticas públicas aqui propostas deverão:

- enfatizar a proteção e o fortalecimento dos valores progressistas, fundamentados no respeito à diversidade e à inclusão, na promoção dos direitos humanos universais, e na valorização da multiculturalidade do município de Montanha, de sua história e de seu povo.
- deve ainda promover a integração e a consolidação das comunidades através da igualdade de oportunidades, justiça social e bem-estar coletivo

2. MONTANHA NA REGIÃO

2. 1. INTRODUÇÃO

Montanha faz parte do Consórcio Prodnorte, constituído pela associação dos seguintes municípios: Ecoporanga, Ponto Belo, Mucurici, Montanha, Pinheiros, Boa Esperança, Vila Valério,

Nova Venécia, Jaguaré, São Mateus, Conceição da Barra e Pedro Canário. O Consórcio Prodnorte ocupa uma área de 11.686 km² e conta com uma população de 350.016 habitantes.

Montanha é o 5º maior município em extensão e ocupa 9,4 % do território sob a jurisdição do Consórcio, e abriga 5,4 % da população.

A Região Norte do Estado, onde está inserido o município de Montanha está em franco desenvolvimento tanto na industrialização, quanto no emprego de novas tecnologias e inovação no campo. Na agricultura, Montanha é hoje uma forte promessa na produção de soja.

A integração dos municípios é uma tarefa difícil, pois cada um tem a sua estrutura econômica, social, ambiental e política, com problemas específicos e metodologias de gestão diferenciadas. Porém, o Consórcio prevê, através de seu estatuto a Gestão Consorciada de serviços públicos e, para este fim, são aqui registradas propostas de ações de governo.

2. 2. AÇÕES DE GOVERNO PROPOSTAS

São propostas as seguintes ações:

- Apoiar o Consórcio pois é importante fórum de debate e de interação, alocando recursos e propondo e incentivando projetos que promovam o desenvolvimento da região do Consórcio.
- Propor, o quanto antes, o Planejamento Estratégico da Região, de tal forma que os municípios, ao realizarem seus investimentos, procurem diálogo com os consorciados, com o fim de aumentar a integração entre eles.
- Discutir, com os municípios consorciados uma política de segurança para os municípios de fronteira pautada em problemas comuns.
- Discutir com os municípios uma tabela de impostos municipais consensual,

de tal forma que não ocorra uma “guerra” de leilão prejudicial entre os municípios para atrair investimentos.

- Alinhar entre os municípios suas vocações e concentrar esforços coletivos no desenvolvimento regional com um olhar local.

3. MEIO AMBIENTE: MONTANHA AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

3.1. INTRODUÇÃO

Mais da metade da humanidade vive atualmente em cidades, e esse percentual deve alcançar 68% em 2050, segundo a ONU. No Brasil, a urbanização intensa desde a década de 1950 resultou em 87% da população vivendo em áreas urbanas. O crescimento urbano insustentável é um dos maiores desafios globais, envolvendo problemas como pobreza, desigualdade, poluição, mobilidade, saneamento, habitação precária, violência e mudanças climáticas.

Um Planejamento Municipal moderno e sustentável é necessário, devendo considerar aspectos econômicos, culturais, sociais, ambientais, científicos, tecnológicos, tributários, demográficos e industriais. Esse planejamento deve ser sistêmico e participativo, com metas monitoradas sobre os impactos das mudanças climáticas (ODS 13). Esse planejamento deve integrar os diferentes campos que interagem no município: econômico (ODS 8), cultural, social (ODS 10), ambiental (ODS 13), científico, tecnológico (ODS 9), tributário, demográfico, industrial (ODS 9) etc. Assim, é possível executar projetos com uma visão de curto, médio e longo prazos, assegurando a con-

tinuidade dos programas cujas metas possam ser monitoradas (ODS 17).

Portanto, é necessário planejar Montanha com um conjunto de ações que a faça uma cidade sustentável para estender os benefícios da sustentabilidade a todas as áreas do município, conforme os ODS, e é isso que se pretende realizar no projeto político e de governo conforme nossa proposta, abaixo relacionada:

MONITORAMENTO E ALERTA DE DESASTRES CLIMÁTICOS

Montanha está localizada no semiárido e, como sabemos a região do semiárido enfrenta desafios únicos devido à sua vulnerabilidade a desastres climáticos, como secas prolongadas e enchentes repentinas. Para enfrentar esses desafios de maneira eficaz, é

essencial adotar estratégias avançadas de monitoramento e prevenção.

Para lidar com os desafios específicos, como secas severas que tem nos castigado, e o risco de desertificação, é crucial implementar ações de monitoramento e prevenção de desastres climáticos. As seguintes iniciativas serão implementadas em nosso governo, de maneira integrada e participativa com o objetivo de aumentar a resiliência das comunidades locais, para proteção contra os impactos dos desastres climáticos e promover o desenvolvimento sustentável da região.

3.1.1. Sistema de Alerta e Monitoramento Climático

- **Instalação de Estações Meteorológicas:** Implementar uma rede de estações meteorológicas para coletar dados em tempo real sobre temperatura, precipitação, umidade e outros parâmetros climáticos.
- **Utilização de Tecnologias de Sensoriamento Remoto:** Utilizar satélites e drones para monitorar mudanças na vegetação, solos e recursos hídricos.

- **Buscar investimentos para desenvolvimento de Modelos Climáticos Locais:** Criar modelos preditivos

específicos para o semiárido, permitindo antecipar eventos extremos como secas prolongadas e tempestades.

3.1.2. Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos

- **Construção de Reservatórios e Barragens:** Armazenar água

durante os períodos de chuva para uso durante as secas.

- **Promoção de Técnicas de Irrigação Eficiente:** Incentivar o uso de sistemas

de irrigação por gotejamento e outras tecnologias que economizem água.

- **Proteção e Recuperação de Nascentes e Rios:** Implementar projetos de reflorestamento e conservação das bacias hidrográficas.

3.1.3. Educação e Capacitação da Comunidade

- **Programas de Educação Ambiental:** Garantir no Plano Municipal de Educação Ambiental a sensibilizar da população sobre a importância da conservação dos recursos naturais e das práticas sustentáveis.
- **Treinamentos em Gestão de Riscos:** Capacitar líderes comunitários e agricultores em técnicas de prevenção e resposta a desastres climáticos.
- **Criação de Comitês Comunitários:** Formar grupos locais responsáveis por monitorar e comunicar situações de risco.

3.2. Fortalecimento da Infraestrutura

3.2.1. Elaboração do Plano de Contingência da Barragem Tutu Reuter.

- **Construção de Infraestruturas Resilientes:** Projetar e construir estradas, pontes e edifícios capazes de resistir a eventos climáticos extremos.
- **Melhoria dos Sistemas de Drenagem:** Implementar sistemas de drenagem eficientes para evitar inundações durante chuvas intensas.
- **Desenvolvimento de Abastecimento de Água Sustentável:** Investir em tecnologias de captação de água da chuva.

3.2.2. Políticas e Cooperação Interinstitucional

- **Criação de Políticas Públicas Específicas:** Estabelecer legislações que promovam a sustentabilidade e a resiliência climática.
 - a. **Leis Municipais de Fomento à Práticas Sustentáveis voltadas para:**
 - ✓ O Poder Público,
 - ✓ O Cidadão e,
 - ✓ O empreendedor
- **Parcerias com Instituições de Pesquisa:** Colaborar com universidades (IFES) e centros de pesquisa para desenvolver tecnologias e estratégias adaptativas.
- **Integração com Organizações Internacionais:** Participar de redes e programas internacionais voltados para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

3.3. Uso de Energias Renováveis

- Incentivo à Energia Solar e Eólica: Aproveitar o potencial solar e eólico da região para reduzir a dependência de fontes não-renováveis e minimizar os impactos ambientais.

3.4. Monitoramento e Avaliação Contínua

- Criação de Indicadores de Vulnerabilidade e Resiliência: Desenvolver e utilizar indicadores que permitam avaliar a vulnerabilidade da região aos desastres climáticos e monitorar a eficácia das ações implementadas.
- Relatórios Periódicos de Avaliação: Publicar relatórios regulares sobre o estado do clima e os impactos das ações de prevenção e mitigação, ajustando as estratégias conforme necessário.

3.5. Educação Ambiental e Capacitação Comunitária

- Elaborar Plano Municipal de Educação Ambiental.
- Introduzir Programas de Educação Ambiental na Rede Municipal de Educação e comunidades locais, pautados no Plano Municipal de Educação Ambiental, visando conscientizar sobre a importância da conservação dos recursos naturais e práticas sustentáveis.
- Oferecer cursos e treinamentos em técnicas de manejo sustentável da terra e gestão de recursos hídricos para agricultores e líderes comunitários.

4. ESTÍMULO À ECONOMIA CIRCULAR, RECICLAGEM E LOGÍSTICA REVERSA

- Implementar políticas de incentivo à economia circular, promovendo a reciclagem e o reaproveitamento de resíduos agrícolas e urbanos.
- Criar programas de coleta seletiva e centros de reciclagem comunitários para reduzir a geração de resíduos e promover a geração de empregos verdes.
- Criar programa de incentivo à Horta Domiciliar.
- Implementar políticas de incentivo à prática de Logística Reversa.

5. CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DE ÁREAS VERDES

- Criar um parque municipal na reserva do Bairro Amazonas destinado à conservação do meio ambiente, com espaço para a prática de esportes e ampla área verde para lazer (com calçamento, cercamento, iluminação e urbanização), com o fim de promover a aproximação homem/natureza.
- Reformar a estrutura de preservação da área verde do loteamento Chico Lopes.
- Ampliar os projetos “Adote o Verde”, “Moeda de Troca” e “Plantio Brasil”.

- Expandir a coleta seletiva para as comunidades locais e distritos, com a criação de pontos de coleta.
- Reformar a estrutura e o pátio da usina de coleta seletiva.
- Promover cursos e oficinas para geração de renda a partir do princípio dos 5 R's: repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar.
- Adquirir uma usina de transformação de resíduos sólidos de construção civil em material para recuperação de estradas municipais.
- Construir área de transbordo para gerenciamento de resíduos.

6. SANEAMENTO BÁSICO

Nosso governo terá uma atuação decisiva para minimizar os impactos da deficiência em saneamento básico, visando a segurança da cidade e a preservação ambiental em respeito aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Vamos fiscalizar a concessão das obras de saneamento e buscar propostas para acelerar o programa de universalização dele. Para a consecução de nossos objetivos apresentamos as seguintes propostas:

- **Implantação de um Centro de Documentação e Informação Técnica:** Criar um centro dedicado a registrar, codificar e armazenar toda a documentação relacionada ao saneamento, garantindo transparência e eficiência na gestão das informações.
- **Estabelecer Relacionamento com Governos Federal e Estadual:** Fortalecer a colaboração entre a prefeitura e os governos federal e estadual para viabilizar e apoiar projetos de saneamento.
- **Criação de um Núcleo de Saneamento**

Básico: Formar um núcleo especializado para a gestão dos sistemas de água, esgotamento sanitário, coleta e destinação de resíduos sólidos, e manejo das águas pluviais, promovendo a sustentabilidade e a saúde pública.

- **Diagnóstico das Condições**

Sanitárias: Realizar diagnósticos detalhados das condições sanitárias das áreas urbanas e rurais em parceria com órgãos especializados, para identificar necessidades e planejar intervenções.

- **Sistematização das Informações sobre Saneamento Ambiental:**

Organizar e sistematizar todas as informações referentes ao saneamento ambiental, facilitando o acesso e o uso eficiente dos dados.

- **Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico:**

Desenvolver um plano de saneamento básico abrangente, contemplando todas as áreas necessárias para assegurar a saúde pública, a segurança da cidade e a preservação ambiental, que venha contribuir para a preservação do meio ambiente e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que também contemple:

- a. a conclusão do Saneamento na zona urbana e rural,
- b. prioridade para São Sebastião do Norte, tratamento de água e esgoto via CESAN.

- **Elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos:** Desenvolver um plano abrangente para o gerenciamento de resíduos sólidos, visando a redução, reutilização e reciclagem, além de uma destinação final ambientalmente adequada.

7. BEM-ESTAR ANIMAL

O bem-estar animal se estabeleceu como uma peça fundamental na agenda contemporânea, transcendendo os limites da sustentabilidade e da produção responsável. A forma como interagimos com os animais já não é apenas uma questão ética; tornou-se um elemento estratégico vital para preservar a saúde integral dos ecossistemas e da sociedade. Reconhecer o impacto profundo que nosso tratamento com os animais tem em sua qualidade de vida não é apenas uma reflexão moral, mas uma necessidade urgente para garantir a eficácia e a sustentabilidade. O bem-estar animal não pode ser relegado a uma mera opção; é uma exigência fundamental se almejamos um futuro onde a coexistência entre humanos e animais seja verdadeiramente harmoniosa e sustentável.

7.1. Introdução

Nosso governo está comprometido com o cuidado e proteção dos animais, reconhecendo sua importância na composição familiar de muitos lares e seu impacto positivo na economia com oportunidade de geração de emprego e renda através da abertura de pet shops, clínicas veterinárias etc. seu impacto no convívio social com a família, tanto na saúde quanto no bem-estar. Baseados na legislação brasileira e do Estado do Espírito Santo, vamos implementar medidas que garantam o bem-estar animal e promovam uma convivência harmoniosa entre pessoas e animais domésticos, em especial com cães e gatos. Para este fim, apresentamos as propostas abaixo:

7.2. Propostas:

- **Plano Municipal de Bem-estar Animal e saúde pública. O controle populacional e proteção de cães e gatos e prevenção e combate à zoonose:** Instituir o Plano Municipal de Bem-estar Animal e saúde pública, controle populacional de cães e gatos, bem como a prevenção e combate à zoonose, o incentivo à adoção responsável e a proibição de atos de crueldade e maus tratos a animais em território municipal.
- **Implementação de Políticas Públicas de Bem-Estar Animal:** Desenvolver e aplicar políticas que promovam o bem-estar animal, conforme as normas estabelecidas pela legislação brasileira e estadual. Isso inclui a regulamentação de serviços de pet shops, clínicas veterinárias e atividades relacionadas ao cuidado animal.
- **Incentivo à Guarda Responsável:** Realizar campanhas educativas quanto à adoção responsável
- **Programas de esterilização de animais domésticos:** Criar programas de esterilização e saúde de animais domésticos que vivam em situação de rua e/ou com tutores de baixa renda.
- **Feiras Municipais de Adoção:** Organizar feiras de adoção em parceria com ONGs e entidades de proteção animal, facilitando a adoção responsável e reduzindo o número de animais abandonados em situação de rua.

8. AGRICULTURA FORTE: DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

8.1. Introdução

Montanha possui uma grande extensão de seu território como área rural, caracterizada predominantemente por pequenas propriedades, com cerca de 73% dedicadas à Agricultura Familiar, conforme dados do INCAPER.

Os agricultores de Montanha estão organizados em várias associações de

produtores rurais e sindicatos, como o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR)

e o Sindicato Rural. Eles recebem assistência técnica do Governo do Estado por

meio de órgãos como o INCAPER e o IDAF.

Nosso governo irá desenvolver capacidades humanas, políticas, culturais e técnicas que permitam à população rural agir de forma sustentável, transformando e melhorando suas condições de vida. Isso será alcançado através da promoção de mudanças nas relações com o Poder Executivo local, o mercado e a comunidade, sempre com foco na sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Esta transformação para o melhoramento das condições de vida do homem do campo, em Montanha, terá por base as propostas que fazemos a seguir, em detrimento de outras que poderão ser acrescentadas no debate com a categoria. Nosso plano apresenta abaixo propostas de ações e de investimentos:

8.2. Desenvolvimento Rural Sustentável:

- Firmar parcerias com o Instituto Federal de Educação – IFES, para o desenvolvimento de programas que atendam a vocação econômica do município para o desenvolvimento rural sustentável.
- Fomentar a realização de feiras de agronegócio e exposições agropecuárias, incentivando práticas agrícolas sustentáveis e a troca de conhecimento e experiências.
- Desenvolver, ouvindo os produtores rurais, programas para atividades extracurriculares de valorização da educação ambiental e da educação do campo na rede municipal de ensino.
- Fomentar a aquisição de alimentos da agricultura familiar para as escolas, promovendo a segurança alimentar e a sustentabilidade.
- Proporcionar ao homem do campo, fácil acesso aos serviços prestados pela Prefeitura Itinerante nas áreas de saúde, educação, assistência, segurança e meio ambiente.
- Oferecer apoio técnico às famílias para a implantação de hortas comunitárias, promovendo a agricultura urbana e a segurança alimentar.
- Implementar políticas de atração de novos investimentos na área rural, incentivando práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras.
- Fortalecer o Programa de Vacinação Animal, garantindo a saúde e o bem-estar dos animais.

8.3. Equipamentos:

- Ampliar a frota de veículos, máquinas, equipamentos e implementos agrícolas para atendimento ao homem do campo.

8.4. Capacitação e Profissionalização:

- Oferecer cursos de profissionalização para agricultores e operadores, promovendo o uso de técnicas sustentáveis.
- Promover viagens de estudo e intercâmbio a propriedades rurais, feiras e exposições, incentivando a troca de conhecimento e práticas sustentáveis.
- Implementar programas de capacitação e treinamento para promover a diversificação agrícola, incorporando novas culturas consorciadas com as já existentes, como o cultivo de cacau.
- Criar políticas de capacitação e incentivo para a produção de ração animal, visando atender às necessidades da pecuária e da produção de leite.

9. INFRAESTRUTURA RURAL:

9.1. Políticas:

- Implementação de Política de Desenvolvimento Rural Sustentável: Estabelecimento de diretrizes e metas para promover o desenvolvimento equitativo e sustentável das áreas rurais, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais.
- Implementação de Política de Acesso à Terra: Implementação de políticas

que visam facilitar o acesso à terra através de regularização fundiária e incentivos à compra de terras.

- Criar legislação específica para garantir políticas públicas agropecuárias.
- Política de Infraestrutura Rural: Definição de estratégias para melhorar a infraestrutura básica nas áreas rurais, incluindo estradas, eletricidade, água potável, saneamento básico e telecomunicações.

9.2. Programas:

- Implementação de Programa de Melhoria de Estradas Rurais: Investimento na construção e manutenção de estradas rurais para facilitar o escoamento da produção agrícola e o acesso aos mercados.
- Busca, junto às demais esferas de governo, por Programa de Eletrificação Rural: Ampliação da cobertura elétrica nas áreas rurais, levando energia elétrica para comunidades que ainda não têm acesso a esse serviço essencial.
- Programa de Abastecimento de Água Potável: Implantação, através de parcerias com as demais esferas de governo, de sistemas de abastecimento de água potável em áreas rurais que sofrem com a escassez ou a baixa qualidade da água.

9.3. Ações:

- Construção e Manutenção de Pontes e Pontilhões: Em parceria com as demais esferas de governo, realização de obras para garantir a travessia segura de rios e córregos, facilitando o transporte de pessoas e mercadorias.
- Instalação de Postos de Saúde e Centros Comunitários: Melhoramento de unidade de saúde e espaço comunitário para atender às necessidades de

saúde e bem-estar da população rural na vila de São Sebastião.

- Construir barragens sustentáveis e poços dentro do Programa Municipal “Barragem Sustentável”.
- Implementar cisternas para garantir o acesso à água.
- Implantação de Redes de Comunicação e Internet: Trabalhar, junto às demais esferas de governo pela expansão da cobertura de telefonia celular e internet banda larga para melhorar a comunicação e o acesso à informação nas áreas rurais.
- Distribuição de mudas de árvores nativas e frutíferas, para promover a recuperação ambiental e a diversidade agrícola.

9.4. Tecnologias e Inovação no Campo:

- Incentivar o uso de tecnologias de irrigação inteligentes, como gotejamento e microaspersão, para maximizar a eficiência hídrica na fruticultura.
- Incentivo ao uso da Agricultura de Precisão com a utilização de sensores, drones e GPS para monitorar e gerenciar variáveis de solo, clima e cultura, permitindo a aplicação precisa de insumos agrícolas, como fertilizantes e defensivos, de acordo com as necessidades específicas de cada área.
- Incentivar a adoção de sistemas de irrigação alimentados por energia solar, reduzindo custos operacionais e a dependência de fontes não renováveis.
- Incentivo à adoção de práticas agrícolas regenerativas e de mitigação de emissões de gases de efeito estufa, como o plantio direto, a rotação de culturas, a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e a captura de carbono no solo, visando reduzir a pegada de

carbono da agricultura e contribuir para a mitigação das mudanças climáticas.

9.5. Fomentos à agricultura orgânica e agroecologia:

- Estabelecer programas de incentivo para a transição de práticas convencionais para métodos orgânicos e agroecológicos, melhorando a saúde do solo e a biodiversidade.
- Criar uma rede de apoio aos produtores para certificação orgânica e facilitar o acesso a mercados consumidores conscientes.

9.6. Diversificação da produção agrícola:

- Apoiar a diversificação das culturas agrícolas para reduzir a dependência de monoculturas suscetíveis a eventos climáticos extremos.
- Introduzir incentivos financeiros e técnicos para o cultivo de espécies resilientes ao clima, adaptadas à seca e ao calor.

9.7. Promoção do turismo rural sustentável

- Investir em infraestrutura turística sustentável, como campings ecológicos e centros de interpretação ambiental, atraindo visitantes preocupados com a preservação ambiental.

9.8. Agroturismo - valorização da cultura local:

- manter as estradas rurais em bom estado de conservação para facilitar visitas a propriedades rurais onde os turistas terão a oportunidade de participar

de atividades agrícolas, como: colheita de frutas, ordenha de animais, preparo de alimentos típicos e artesanato rural.

- fomentar o agroturismo e os circuitos rurais, promovendo a economia local e a conservação ambiental.

9.9. Ecoturismo:

- Incentivo às visitas em áreas naturais preservadas, como reservas ecológicas, trilhas em meio à mata, com o objetivo de observar a fauna e a flora locais, praticar atividades ao ar livre, como caminhadas, observação de aves e passeios de bicicleta, e aprender sobre conservação ambiental e sustentabilidade.

9.9.1. Turismo de Base Comunitária:

- Incentivar a hospedagem em comunidades rurais, geralmente em casas de famílias locais, onde os turistas têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano da comunidade, participar de atividades culturais e sociais, e contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.

9.9.2. Roteiros Gastronômicos:

- Visitas a produtores locais de alimentos orgânicos, cervejarias artesanais e restaurantes que servem pratos típicos da região, promovendo a valorização da Gastronomia local, a agricultura sustentável e a economia regional.

10. INFRAESTRUTURA E OBRAS

10.1. INTRODUÇÃO

Nosso governo implementará obras de infraestrutura no município de Montanha alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que transformarão a qualidade de vida da população e promoverão o desenvolvimento sustentável, com o fim de eliminar barreiras sociais invisíveis e fortalecer o sentimento de pertencimento dos cidadãos em relação à cidade.

Para a retomada do crescimento econômico de Montanha, adotaremos políticas públicas e faremos investimentos direcionados e bem geridos, integrando os arranjos produtivos locais. Isso proporcionará um ambiente seguro e atrativo para investidores internos e externos. Dentre os atrativos locais que o nosso governo ofertará estão a formação de mão de obra qualificada, o fortalecimento dos centros socioeconômicos e o empreendedorismo local.

Além disso, nosso foco em infraestrutura resiliente, melhoria dos serviços públicos e redução das desigualdades sociais (ODS 10) contribuirá para um desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável (ODS 11). Por meio dessas ações, buscamos construir uma Montanha mais justa, próspera e sustentável para todos. Para esta construção, apresentamos as propostas abaixo:

10.2. INFRAESTRUTURA PARCERIAS E INVESTIMENTOS

- Estabelecer parcerias com os governos federal e estadual para dar continuidade a obras existentes e promover novos investimentos.
- Elaborar um plano de investimentos em infraestrutura.
- Investir em infraestrutura em

bairros socialmente vulneráveis.

- Concluir obras inacabadas ou abandonadas de gestões anteriores para beneficiar a população.
- Identificar e implementar melhorias em vias com problemas crônicos de manutenção.
- Requalificar os acessos viários de entrada e saída da cidade.
- Implementar infraestrutura física para atrair novos empreendimentos e indústrias.
- Melhorar a iluminação pública para atender à demanda existente.
- Agilizar e desburocratizar a liberação de alvarás eletrônicos.

10.3. INFRAESTRUTURA OBRAS E INVESTIMENTOS

- Construção de quadras poliesportivas nos bairros Amazonas e Mata Atlântica.
- Construção de praça no bairro Mata Atlântica.
- Reformar dos prédios públicos do complexo administrativo
- Revitalização da Praça Osvaldo Lopes, o
- Reforma do Mercado Municipal
- Reforma da Garagem Municipal.
- Urbanização no bairro Lajedo (após remoção das residências da área de risco)
- Calçar o trecho Lajedo/Casinhas.

10.4. RECUPERAÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- Recuperar a frota municipal existente e adquirir novos equipamentos, incluindo:
 - a. Moto niveladora
 - b. Carregadeira
 - c. Escavadeira hidráulica
 - d. Caminhão basculante

10.5. PROJETOS DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS E RODOVIAS:

- Realizar a segunda etapa da pavimentação do asfalto Montanha-São Cristóvão, projeto Caminhos do Campo (Parceria Governo do Estado)
- Pavimentação do trecho Vinhático-Floresta do Sul, projeto Caminhos do Campo (Parcerias Governo do Estado).
- Reabilitação do asfalto no trecho Vinhático-Pinheiros (Parcerias Governo do Estado)
- Manutenção periódica das estradas municipais.

10.6. PAVIMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS

- Substituir a rede de iluminação pública por LED.
- Incentivo à revitalização de passeios e calçadas.



11. SAÚDE PÚBLICA HUMANIZADA: RESPEITO AO CIDADÃO E À CIDADÃ

6.1 INTRODUÇÃO

Em nossa gestão, a saúde pública de Montanha receberá todo o cuidado e atenção que merece, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Nosso compromisso é acolher, escutar e oferecer respostas positivas à população, resolvendo problemas e aliviando danos e sofrimentos. Vamos levar serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), investir na Atenção Primária, ampliar o financiamento de custeio e estimular o alcance de resultados, elevando o nível de prestação de serviços de saúde na nossa cidade.

A saúde é o eixo central das políticas públicas integradas, inter-relacionando-se com outras áreas municipais como saneamento básico, acesso à água potável, coleta de lixo, poluição do ar, mudanças climáticas e políticas de orientação sobre alimentação saudável e consumo de bebidas e drogas.

A política de saúde que implantaremos abrangerá a infraestrutura física, métodos e equipamentos inovadores, qualificação e atualização dos profissionais para garantir agilidade e qualidade no atendimento, além de assegurar o acesso universal aos serviços. Para atingir nossos objetivos apresentamos as seguintes propostas:

11.1. AÇÕES ABRANGENTES

- Manter a base de dados do município atualizada, com estudos e indicadores que avaliem a qualidade da saúde pública prestada: Servir

de guia para as ações do setor.

- Implementar sistema de agendamento online para consultas: Facilitar o acesso e reduzir filas.
- Implantar serviços odontológicos nas unidades de saúde: Garantir a saúde bucal como parte integral do cuidado preventivo (ODS 3).
- Implantar um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para transtornos mentais: Oferecer apoio especializado e contínuo (ODS 3).
- Construir novas unidades de saúde, considerando o crescimento populacional: Planejar e executar a expansão da infraestrutura de saúde (ODS 9 e ODS 11).
- Ampliar e fortalecer as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF): Expandir o alcance e a qualidade do atendimento (ODS 3).
- Aprimorar o licenciamento sanitário conforme a classificação de risco: Melhorar a segurança e a qualidade dos serviços (ODS 3).
- Instituir uma central de transporte sanitário/ambulância: Garantir o acesso rápido e eficiente a serviços de saúde emergenciais (ODS 3).
- Estabelecer programas educacionais de medicina preventiva: Promover hábitos saudáveis e a prevenção de doenças (ODS 3).
- Informatizar a saúde: Integrar sistemas para melhorar a eficiência e o atendimento (ODS 9).
- Promover a prática de atividade física: Implementar políticas integradas para a prevenção de doenças e promoção da saúde (ODS 3).
- Qualificar o acolhimento nas unidades de saúde: Humanizar o atendimento e aumentar a satisfação dos pacientes (ODS 3).
- Monitorar doenças transmissíveis

e não transmissíveis: Planejar e executar ações de saúde pública com base em dados precisos (ODS 3).

- Otimizar a distribuição de medicamentos na rede municipal: Informatizar para melhorar o acesso e a gestão de medicamentos (ODS 3).

11. 2. ATENÇÃO BÁSICA

- Desenvolver políticas de ação preventiva com equipes multidisciplinares: Foco na prevenção e no cuidado integral (ODS 3).
- Ampliar o agendamento da Atenção Básica: Facilitar o acesso e reduzir o tempo de espera (ODS 3).
- Ampliar e aprimorar o fornecimento gratuito de medicamentos: Reabrir unidades farmacêuticas em São Sebastião e Vinhático (ODS 3).
- Ampliar o horário de atendimento no distrito de Vinhático.
- Aquisição de veículos para atender a Atenção Básica: Melhorar o alcance dos serviços de saúde (ODS 3).
- Formação continuada e capacitação dos servidores: Garantir a qualidade e atualização constante dos profissionais de saúde (ODS 4).
- Criar um Centro Especializado de Saúde Bucal (CEO): Foco na prevenção e tratamento especializado (ODS 3).
- Distribuir kits de higiene bucal e realizar campanhas escolares de conscientização: Promover a saúde bucal desde a infância (ODS 3).
- Reformar e ampliar a unidade “Saúde na Hora”: ampliar o horário de atendimento para melhor atender a população (ODS 3).
- Reformar as unidades básicas de saúde: Melhorar a infraestrutura e a qualidade do atendimento (ODS 9).

- Ampliar a oferta de especialidades médicas no município: Garantir acesso a cuidados especializados (ODS 3).
- Manutenção do programa de saúde, cuidado e imunização: Garantir a continuidade de cuidados essenciais (ODS 3).
- Criar um centro de referência especializado na saúde da mulher: Oferecer cuidados específicos e integrados (ODS 3 e ODS 5).
- Criar um centro de referência especializado na saúde da mulher: Oferecer cuidados específicos e integrados (ODS 3 e ODS 5).
- Promover Campanhas para que mulheres grávidas façam o pré-natal: garantir assistência qualificada no pré-natal.
- Criar um programa de atendimento prioritário para crianças com necessidades especiais: Garantir cuidados inclusivos e equitativos (ODS 3 e ODS 10).
- Melhorar o programa de saúde do idoso: Focar na qualidade de vida e bem-estar dos idosos (ODS 3).
- Informatizar e integrar o sistema de saúde: Melhorar a gestão e a eficiência dos serviços (ODS 9).
- Adquirir uma plataforma inteligente de tele saúde: Oferecer atendimento e monitoramento remoto para diversas condições de saúde (ODS 3 e ODS 9).

11. 3. URGÊNCIA

- Garantir atendimento médico 24 horas no Hospital Nossa Senhora Aparecida: Prover serviços de saúde emergenciais contínuos (ODS 3).
- Captar recursos para melhorar a estrutura e equipar o hospital: Fortalecer a capacidade de atendimento e a qualidade dos serviços (ODS 3).

- Adquirir veículos para transporte de pacientes: Facilitar o acesso a tratamentos em outras cidades (ODS 3).

11.4. CONTROLE DE EPIDEMIAS

Com o objetivo de reduzir, como problema de saúde pública, as epidemias de Aids, Tuberculose, Malária, Hepatites Virais, doenças negligenciadas, doenças transmitidas pela água, arboviroses transmitidas pelo Aedes Aegypti e do Corona Virus, nosso governo traz as propostas abaixo:

- Oferecer à população campanhas de vacinação nas epidemias, dentro das características e limites estabelecidos.
- Acompanhar os resultados das vacinações.
- Comunicar aos órgãos de saúde os resultados obtidos.

Nosso compromisso é construir um sistema de saúde mais humano, inclusivo e eficiente, que atenda às necessidades de todos os cidadãos de Montanha, promova o bem-estar e amplie a qualidade de vida conforme os ODS da ONU.



12. BEM-ESTAR SOCIAL: COMPROMISSO COM AS TENDÊNCIAS HUMANITÁRIAS DO MILÊNIO E OS ODS

12.1. INTRODUÇÃO

Nossa gestão vai trabalhar a Assistência Social com base na redução da pobreza e diminuição da desigualdade, em linha com as tendências humanitárias do milênio e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Vamos garantir a universalidade dos direitos à assistência com equidade e justiça social, promovendo o pleno exercício da cidadania e a melhora da qualidade de vida do povo de Montanha, de modo a gerar Bem-Estar Social.

12.2. AÇÕES GERAIS

- Gestão Territorial: Organizar as unidades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) por áreas de abrangência, identificando situações de vulnerabilidade social (ODS 1 e ODS 10).
- Aprimoramento da Gestão do SUAS: Organizar e padronizar a oferta de serviços dentro das normativas vigentes (ODS 16).
- Intersetorialidade: Integrar diferentes políticas públicas e instâncias de controle social (ODS 17).
- Publicização dos Direitos Sociais: Informar a população sobre seus direitos e órgãos de defesa (ODS 16).
- Acesso a Benefícios Assistenciais:

Ampliar o acesso aos benefícios assistenciais para públicos prioritários (ODS 1 e ODS 10).

- Proteção Social Especial: Implantar serviços para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias (ODS 3 e ODS 10). Que tipo de serviço?
- Rede de Acolhimento: Ampliar a rede de acolhimento para pessoas em situação de rua (ODS 1 e ODS 10).
- Serviços de Convivência: Estimular serviços para crianças, adolescentes, adultos e idosos (ODS 3).
- Formação Continuada: Implantar programas de capacitação para profissionais da rede socioassistencial (ODS 4).
- Projeto humanAÇÃO: Prestar serviços de assistência social integrados em diversas áreas (ODS 10).
- Articulação com Redes Não Governamentais: Qualificar a execução em parceria com organizações não governamentais (ODS 17).
- Fortalecer Conselhos e Fóruns: Promover a democratização e gestão compartilhada da assistência social (ODS 16).
- Políticas para Pessoas com Deficiência: Fortalecer ações em conjunto com outras secretarias (ODS 10).
- Reintegrar Desempregados ao Mercado de Trabalho: Apoiar a reintegração de pessoas desempregadas (ODS 8).
- Plano Municipal de Direitos Humanos: Elaborar um plano abrangente de direitos humanos (ODS 16).
- Valorização dos Direitos Humanos: Realizar atividades de combate ao racismo e promoção dos direitos humanos (ODS 10 e ODS 16).
- Enfrentamento à Criminalização da Juventude: Implementar

ações para reduzir homicídios e a criminalização dos jovens (ODS 16).

- Políticas Públicas para Mulheres: Criar e fortalecer políticas de proteção e empoderamento feminino (ODS 5):
 - a. Implementar o centro de referência à mulher;
 - b. Formular, desenvolver, articular, coordenar, apoiar e monitorar programas e projetos que visem à garantia dos direitos das mulheres vítimas de violência doméstica;
 - c. Constituir redes de parceiros e serviços voltados para a atenção às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar;
 - d. Garantir atendimento especializado e multidisciplinar em saúde às mulheres vítima de violência;
 - e. Apoiar a implantação da patrulha Maria da Penha pela guarda municipal com visitas espontâneas tranquilizadoras àquelas mulheres que possuem medida protetiva em vigor;
 - f. Promover o empoderamento feminino por meio de ações que garantam acesso aos recursos financeiros, à propriedade da casa, ao acesso à propriedade da terra;
 - g. Criar redes de economia solidária redimensionando a atuação das mulheres nos programas de geração de renda;
- Políticas Públicas para Idosos: Desenvolver políticas exclusivas para a população idosa, incluindo:
 - a. novos espaços de convivência,
 - b. estratégias para a promoção da saúde,
 - c. estimular a participação social na terceira idade;

- d. inclusão digital
- e. atividades de esporte e lazer (ODS 3 e ODS 10),
- f. fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

12.3. AÇÕES ESPECÍFICAS

- Promover seminários e capacitações: Estimular a participação das mulheres com o fim de aumento da renda familiar (ODS 5).
- Apoio a Grupos da Terceira Idade: Melhorar o atendimento e integração dos idosos (ODS 3).
- Convênios para Casas Populares: Obter recursos para programas de habitação popular (ODS 11), com:
 - a. Captação de recursos financeiros, institucionais, técnicos e administrativos destinados a investimentos habitacionais de interesse social;
 - b. Coordenação de programas de aquisição de áreas para o desenvolvimento de projetos habitacionais de interesse social.
- Ampliação de Programas de Beneficiamento Social: Manter e expandir programas como Minha casa, minha vida, Minha Casa Melhor, Cestas Básicas e Aluguel Social (ODS 1), CNH social, dentre outros.
 - a. Construção de Casas Populares.
- Plano de Carreira para Profissionais da Assistência Social: Desenvolver e implementar um plano de carreira (ODS 8).
- Centro de Referência à Mulher: Implementar e desenvolver programas de apoio às mulheres vítimas de violência (ODS 5).
- Patrulha Maria da Penha: Apoiar a implantação de programas de proteção para mulheres com

medidas protetivas (ODS 5).

- Economia Solidária para Mulheres: Criar redes de economia solidária para mulheres (ODS 5).
- Retorno Assistido para Crianças em Situação de Rua: Garantir a reintegração familiar de crianças e adolescentes em situação de rua (ODS 10), com garantia de retorno assistido.
- Aquisição de Playgrounds Infantis: Prover espaços de lazer para crianças (ODS 11).

A Assistência Social deve ser baseada na luta incansável pela redução da pobreza e diminuição da desigualdade, assegurando justiça social e a universalidade dos direitos.

13. EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO: GESTÃO DEMOCRÁTICA

13.1. INTRODUÇÃO

Nosso governo realizará um grande investimento em tecnologia e inovação educacional, beneficiando todas as etapas e modalidades de ensino. Prioritariamente, melhoraremos a infraestrutura física das unidades de ensino para a criação de novas vagas, de acordo com a demanda apresentada. Paralelo a estes investimentos, implementaremos a recuperação salarial do magistério municipal, demonstrando nosso compromisso com a valorização dos professores. Além disso, promoveremos a gestão democrática nas escolas, garantindo a participação ativa da comunidade escolar. Para este fim, apresentamos as seguintes propostas:

13.2. VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO, CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- Elaborar o plano de recuperação salarial do magistério.
- Estudo para implementação de um piso salarial para os gestores escolares e gratificação pela tipologia.
- Realizar concurso público para preenchimento do quadro da educação conforme a legislação federal.
- Atualizar o plano de carreira dos profissionais da educação municipal e garantir reajuste na data base.
- Estruturar e capacitar profissionais para a utilização de recursos tecnológicos na educação.
- Formação continuada para professores e gestores escolares, incluindo programas de qualificação e cursos.
- Formação continuada para os professores para acompanhar o sistema híbrido, e atualização de suas práticas docentes.
- Estudo para implementação de um piso salarial para os gestores escolares e gratificação pela tipologia.
- Monitoramento das aprendizagens dos profissionais, com uma equipe específica na Secretaria de Educação.
- Disponibilizar material didático-pedagógico para professores.

13.3. INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

- Planejar a construção de novas escolas e a melhoria da infraestrutura das existentes.
- Promover a acessibilidade nas escolas da rede municipal.

- Planejar a construção de nova biblioteca pública municipal.
- Ampliação e melhoramento da infraestrutura de unidades escolares: EMEF Bairro Brasília, EMEF Pedro Palácios (muro), e EMEF Domingos Martins – construção de centro esportivo; UMEI Arco Iris, UMEI Bem-te-vi, UMEI Cantinho do Paraíso.
- Construção de nova Creche no Bairro Amazonas (parceria com o Governo do Estado).
- Criação de um centro municipal de educação infantil em Vinhático (transformar a creche/escola num centro educacional).
- Equipe permanente de manutenção nas escolas.
- Aquisição de mobiliário e equipamentos para escolas e creches municipais.

13.4. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Fomentar o ensino híbrido.
- Desenvolver aplicativo para uso do fórum municipal de educação, visando ao monitoramento das metas e estratégias previstas no Plano Municipal de Educação.
- Ampliação da rede de computadores com acesso à internet para atendimento da Rede.
- Implantar uma biblioteca virtual para a rede de ensino.
- Oportunizar aulas de informática nas escolas municipais para estudantes e membros da comunidade.
- Aquisição de computadores para biblioteca municipal.
- Implantação de laboratórios de informática nas unidades escolares.

13.5. GESTÃO INTEGRADA E INTERSETORIALIDADE

- Implantar o sistema integrado para gestão de políticas de saúde, assistência, cultura e esporte na educação.
- Reorganizar a intersectorialidade do programa saúde na escola.
- Incentivar boas práticas de ensino e gestão nas escolas municipais.

13.6. SAÚDE E BEM-ESTAR DOS PROFISSIONAIS

- Investir na atenção à saúde emocional dos profissionais e alunos incluindo psicólogos na educação.

13.7. INCLUSÃO E EQUIDADE

- Desenvolver políticas efetivas de inclusão educacional.
- Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos (EJA).
- Elaborar busca ativa para manutenção e expansão da oferta da EJA e oferecer formação para o trabalho no currículo da EJA.
- Oferecer formação para o trabalho no currículo da EJA;

13.8. APOIO AO ESTUDANTE

- Assegurar o acesso e a permanência na escola até o Ensino Médio.
- Disponibilizar material didático-pedagógico para alunos.
- Apoiar o transporte para universitários que estudam fora do município.
- Disponibilizar aulas de informática nas escolas municipais para estudantes e membros da comunidade, além de material didático-pedagógico para professores e alunos.

- Prestar assistência médica, odontológica, fonoaudiológica, psicológica e nutricional para alunos da rede municipal.
- Buscar junto a universidades e outros, cursos técnicos e profissionalizantes para os jovens do município.
- Aquisição de material de apoio para educação infantil (pré-escola).
- Ampliação da oferta de vagas da Escola Cívico-Militar.

13.9. PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA

- Instituir fórum permanente de gestão dos investimentos na educação, com representatividade escolhida pela base do magistério municipal.
- Garantir continuidade e melhoria dos projetos e programas exitosos.
- Criação do PDDE Municipal e manutenção de uma equipe permanente de manutenção nas escolas.

13.10. EDUCAÇÃO INTEGRAL E QUALIDADE DE ENSINO

- Ampliar a oferta do tempo integral nos bairros de maior vulnerabilidade social.
- Inserir o ensino da Língua Inglesa a partir da pré-escola.
- Implementar programas como o Programa Escola da Inteligência e a Árvore de Livros e/ou outros.
- Alinhar o currículo municipal aos documentos normativos estadual e nacional.
- Instituir o Programa Municipal de Avaliação da Aprendizagem.

Com essas ações, buscamos promover uma educação de qualidade, inclusiva e acessível para todos, alinhada aos objetivos do Milênio.

14. TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

14.1. TURISMO

Nossa gestão reconhecerá o turismo como um motor essencial para o desenvolvimento econômico sustentável. Com este reconhecimento, planejamos explorar nossas potencialidades para atrair visitantes, gerar emprego e renda, tudo alinhado com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para este fim, apresentamos as propostas abaixo:

14.1.1. Desenvolvimento do Turismo:

- Elaborar o Plano Municipal de Turismo.
- Potencializar o turismo para estimular a cadeia produtiva municipal.
- Identificar e promover as potencialidades turísticas da cidade com ações específicas para a geração de renda e emprego.
- Melhorar a infraestrutura para melhor atender aos turistas.
- Fomentar diversos tipos de turismo, como: proximidade, religioso, rural e de negócios, de aventura, ecológico, ecoturismo com observação de aves (birdwatching), gastronômico etc.
- Apoiar a realização de feiras e exposições de negócios, viagens de incentivo, congressos municipais, nacionais e internacionais e, além disso, estimular a formação e o aperfeiçoamento de profissionais da área.

- Apoiar e auxiliar na busca de recursos públicos e privados para o desenvolvimento do Turismo no Município de Montanha.

14.1.2. Formação e Infraestrutura

- Urbanização da barragem “Tutu Reuter”, com a criação do maior complexo de turismo e entretenimentos do município, interligando a cidade desde o bairro Amazonas ao bairro Palhinha, com a construção de um cinturão verde.
- Formar agentes e guias de turismo para melhorar os serviços de recepção.
- Implantar um centro de atendimento ao turista.
- Desenvolver roteiros de ecoturismo, turismo rural, aventura e religioso.
- Criar um selo de turismo responsável e seguro.
- Melhorar a sinalização turística da cidade.

14.1.3. Integração e Promoção

- Integrar os setores de turismo com os demais municípios da Região Doce Terra Morena.
- Promover a integração do turismo com a cultura e o meio ambiente.
- Implementar calendário anual de eventos e de turismo.
- Divulgar as potencialidades turísticas e informações sobre a cidade através de ferramentas tecnológicas acessíveis.

14. 2. Esporte e Lazer

Nossa gestão implementará políticas públicas inclusivas e sustentáveis, garantindo o acesso ao esporte para todos. Promoveremos o desenvolvimento educacional, a valorização dos atletas e o bem-estar físico, mental e social. Diversas modalidades esportivas, como futebol, vôlei, basquete, atletismo, artes marciais e esportes adaptados para pessoas com deficiência, serão incentivadas. Nosso objetivo é assegurar que cada indivíduo, independentemente de sua condição socioeconômica ou física, tenha oportunidades para participar e se beneficiar das atividades esportivas, fomentando a inclusão social e o fortalecimento da comunidade.

Para isto, apresentamos as seguintes propostas:

14. 2. 1. Incentivo à Prática Esportiva:

- Incrementar o serviço de orientação à prática esportiva.
- Promover a distribuição espacial de recursos, serviços e equipamentos.
- Promover esportes de formação e alto rendimento com programas específicos utilizando a infraestrutura municipal.
- Ampliar a infraestrutura de equipamentos esportivos para atender diferentes modalidades a nível olímpico.
- Viabilizar participação de atletas em competições municipais, regionais e estaduais.

14. 2. 2. Acessibilidade e Transparência:

- Oportunizar ações de entidades reconhecidas articuladoras e executoras de ações esportivas, priorizando comunidades periféricas e rurais.
- Propor um calendário de eventos esportivos na rede municipal de

ensino em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação.

14. 2. 3. Desenvolvimento e Competições:

- Desenvolver o esporte municipal em parceria com federações esportivas.
- Elaborar projetos de escola municipal de atletas em formação integral.
- Articular programas, ações e investimentos públicos e privados para o desenvolvimento do esporte e lazer.
- Promover e ou participar de competições de nível estadual e nacional.
- Promover campeonatos de diversas modalidades esportivas, como futsal, voleibol e futebol de campo, tanto na sede quanto nas comunidades, abrangendo várias categorias e envolvendo participantes de ambos os sexos.
- Apresentar um calendário municipal de eventos esportivos.

14. 2. 4. Infraestrutura

- Criação do projeto “Ponto do Pedal”, com criação de ciclovia e circuito de Cicloturismo no Município, explorando nossas belezas naturais.
- Estádio Municipal Engenheiro Otto Lothar Reuter Lima:
 - a. Construção da arquibancada, reforma do gramado e instalação da Iluminação.
 - a. Construção de salas para atender demandas:
 - rojetos esportivos e culturais
 - Sede da Secretaria Municipal de Cultura, turismo e Esporte,
 - Sala de transmissão de jogos,
 - Sala de reuniões,
 - Sala de troféus,
 - Sala de recepção.

- Efetuar melhorias nos campos de futebol das comunidades e dos distritos.
- Reforma e Manutenção das quadras do município (sede e distrito) com pintura do piso e parede, telas de proteção e outros;
- Construção de um campo Society na Cidade de Montanha (Campo Bom de Bola – parceria com o Governo do Estado);
- Construção de quadras poliesportivas nos bairros: Amazonas e Mata Atlântica.

14.2.5. Promoção e Marketing:

- Divulgação das Potencialidades Locais: Campanhas de marketing para promover as potencialidades do Município.
- Realização de Feiras e Eventos: Organização de eventos e feiras para atrair investidores e empresários.

14.3. Cultura

Nosso governo reconhece a cultura como um meio essencial de acesso ao conhecimento e de fortalecimento da identidade local. Promoveremos o reconhecimento, a salvaguarda e a valorização dos bens culturais, ampliando o acesso aos acervos culturais de Montanha. Implementaremos uma série de iniciativas para enriquecer a identidade do povo da cidade:

14.3.1. Patrimônio Cultural:

- Executar o plano municipal de cultura.
- Identificar e revitalizar o patrimônio e a memória histórico-cultural.
- Implementar o Sistema Municipal de Cultura para formulação, implantação, monitoramento e revisão das políticas culturais.

14.3.2. Acesso e Formação

- Promover a ocupação dos espaços públicos com atividades artísticas e culturais.

- Criar programas de formação cultural para qualificação de artistas locais.
- Instituir um polo de estudos e pesquisas culturais.
- Capacitar os professores dos projetos através de cursos de formação, palestras e outras atividades.

14.3.3. Fortalecimento e Promoção

- Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura.
- Resgatar e fortalecer a cultura local.
- Resgatar Montanha como Berço de Cultura Incentivando a apresentação de peças culturais na cidade.
- Ajudar na busca de recursos públicos e privados para a apresentação de atividades de grupos culturais montanhenses;
- Desenvolver ações culturais para promoção e descoberta de novos talentos.
- Garantir transparência e democratização nas contratações.
- Promover a criação artística, técnica e de gestão cultural com ênfase na ampliação do acesso e descentralização territorial.
- Consolidar a cidadania cultural como pilar das políticas públicas de cultura.
- Desenvolver estratégias que fortaleçam a economia da cultura, dialogando com os arranjos produtivos e integrando mercados e instituições culturais.
- Fortalecer a Feira Livre A Feira como espaço de interação social e cultural e como ponto de encontro comunitário, que fortalece a identidade cultural e o senso de pertencimento da população.

14.3.4. Infraestrutura e Projetos Específicos: Casa dos Projetos

- Construção da sede própria da Casa

dos Projetos, incluindo uma piscina.

- Oferecer novos projetos esportivos e culturais, como circo e futebol/futsal para crianças a partir de 4 anos.
- Aquisição de instrumentos e equipamentos para a Casa dos Projetos.

14.3.5. Eventos e Festividades

- Estimular e promover eventos comunitários que resgatem talentos locais.
- Realizar festas tradicionais (Festas Juninas, Festival de música local, Cortejo da Carne de Sol, Festividades de Final de Ano, Emancipação Política, Carnaval etc.) na sede e nos distritos.
- Apoiar festividades religiosas (Padroeiro da cidade, Festa do Santuário Imaculado Coração de Maria – Vinhático etc.

14.3.6. Infraestrutura Cultural:

- Reforma do Teatro Municipal e aquisição de equipamentos.
- Retorno da banda marcial.
- Criação de editais de cultura.

Este é nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, garantindo que cultura, esporte, lazer e turismo contribuam para o progresso econômico, social e ambiental de Montanha, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

15. SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS

15.1. INTRODUÇÃO

A segurança pública será uma prioridade em nosso governo, com foco na proteção dos direitos humanos e na promoção da segurança para todos os cidadãos e cidadãs, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nosso objetivo é garantir que todos possam exercer sua cidadania em segurança, trabalhando, convivendo em sociedade e se divertindo. Implementaremos uma Guarda Municipal capacitada para desenvolver suas atribuições com excelência, proporcionando uma cidade mais segura para todos.

15.2. PROPOSTAS

- Revisar o Plano de Segurança Municipal: Atualizar e aperfeiçoar o plano de segurança para atender melhor às necessidades da comunidade, com enfoque na proteção dos direitos humanos e na segurança do cidadão e da cidadã.
- Instalação de Câmeras de Videomonitoramento: Colocar câmeras em pontos estratégicos da cidade para aumentar a vigilância e a segurança pública.
- Cerco Eletrônico Inteligente: Implementar um sistema de cerco eletrônico para monitorar e controlar o tráfego de veículos, ajudando na prevenção de crimes e na segurança rodoviária.



- Videomonitoramento Ativo: Estabelecer um centro de videomonitoramento ativo para vigilância contínua e resposta rápida a incidentes.

- Guarda Municipal: Criar e equipar a Guarda Municipal que atuará em cooperação com as demais forças de segurança com o fim de contribuir com melhor resposta à sociedade no campo da segurança pública. Essa iniciativa visa não apenas fortalecer a segurança pública, mas também promover a colaboração entre diferentes forças de segurança. Com a Guarda Municipal, teremos os setores de Inteligência Especializado e a Patrulha Escolar, que assim atuará:

a. Setor de Inteligência Especializado:

- Estabelecimento de um setor especializado dentro da Guarda Municipal dedicado à inteligência.
- Foco na prevenção e elucidação de crimes através de análises e operações estratégicas.
- Colaboração com outras agências de segurança para compartilhamento de informações e coordenação de esforços.

a. Patrulha Escolar:

- Implementação de uma patrulha escolar dentro da estrutura da Guarda Municipal.
- Missão de garantir a segurança dos alunos, professores e funcionários nas instalações escolares.

Essas iniciativas buscam não apenas aumentar a segurança pública, mas também promover o respeito aos direitos humanos e contribuir para os ODS, criando um ambiente seguro e inclusivo para todos.

16. PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA

16.1. INTRODUÇÃO

Nosso governo se compromete a transformar Montanha em uma cidade moderna, humanizada e acessível, respeitando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Objetivos do Milênio. Sabedora que a humanização da cidade implica e a mobilidade urbana envolve criar um ambiente que priorize a segurança, acessibilidade e bem-estar dos cidadãos e cidadãs. Esta humanização será pensada também com respeito à requalificação dos espaços públicos e regularização de novos loteamentos. Aqui estão alguns exemplos de ações a serem implementadas:

16.2. MELHORIA DA INFRAESTRUTURA PARA PEDESTRES E PROMOÇÃO DA INCLUSÃO:

- Calçadas Acessíveis: Assegurar a construção e manutenção de calçadas amplas, niveladas e livres de obstáculos, com rampas de acesso para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida.
- Faixas de Pedestres Sinalizadas: Garantir a visibilidade e a segurança das faixas de pedestres com sinalização adequada e iluminação noturna.
- Zonas de Baixa Velocidade: Implementar zonas de baixa velocidade em áreas residenciais e próximas a escolas e hospitais.

16.3. INCENTIVO AO USO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO:

- **Ciclovias e Ciclofaixas Seguras:** Construir uma rede integrada de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas que conectem pontos importantes da cidade, como Incentivo ao uso de bicicletas como meio de transporte sustentável e saudável.
- **Estacionamentos para Bicicletas:** Disponibilizar bicicletários seguros e bem localizados em áreas comerciais, residenciais e próximo ao transporte público.
- **Programas de Compartilhamento de Bicicletas:** Introduzir sistemas de bicicletas compartilhadas, facilitando o acesso à bicicletas para todos os cidadãos.

16.4. TRANSPORTE PÚBLICO DE QUALIDADE:

- **Intervalos Frequentes e Rotas Eficientes:** Planejar rotas e horários que minimizem o tempo de espera e façam conexões eficientes entre diferentes partes da cidade.
- **Acessibilidade Universal:** Garantir que todos os veículos de transporte público (Principalmente os do Transporte Escolar) sejam acessíveis para pessoas com deficiência.

16.5. ESPAÇOS PÚBLICOS AGRADÁVEIS E SEGUROS:

- **Inserção do conceito de Ruas Compartilhadas e Áreas de Convivência:** Desenvolver ruas compartilhadas onde veículos motorizados, bicicletas e pedestres possam coexistir de maneira segura.
- **Praças e Parques Urbanos:** Criar e manter áreas verdes e espaços públicos

que incentivem a convivência e o lazer.

- **Arte e Cultura nos Espaços Públicos:** Integrar elementos de arte urbana, como murais e esculturas, para tornar os espaços mais acolhedores e culturalmente ricos.
- **Projeto Montanha Feliz:** Manter a cidade limpa, conservada e sustentável, com ações contínuas de limpeza e conservação ambiental.
- **Devolução da Cidade ao Cidadão:** Reorganizar espaços públicos para convivência, lazer, esportes e atividades culturais, promovendo a inclusão e a qualidade de vida.
- **Mapear e Investir em Infraestrutura de Pontos Turísticos:** Desenvolver a infraestrutura dos pontos turísticos, promovendo o turismo sustentável e valorizando a cultura local.
- **Atualizar e Padronizar Nomenclaturas e Numerações dos Logradouros Públicos:** Garantir a padronização e a clareza nas nomenclaturas e numerações, facilitando a mobilidade e a identificação dos espaços urbanos.

16.6. EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO:

- **Realizar Campanhas de Segurança no Trânsito:** Realizar campanhas educativas para promover o respeito e a segurança no trânsito entre motoristas, ciclistas e pedestres.
- **Programas Escolares:** Introduzir programas nas escolas que ensinem às crianças sobre segurança no trânsito e os benefícios de modos de transporte sustentáveis.

16.7. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

- Consulta Pública e Participação Popular: Envolver os cidadãos no planejamento de mobilidade urbana através de consultas públicas, workshops e fóruns de discussão.
- Colaboração com ONGs e Instituições de Pesquisa: Trabalhar em conjunto com organizações não-governamentais e acadêmicas para desenvolver soluções inovadoras e baseadas em evidências.

16.8. POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A MOBILIDADE URBANA

- Elaborar o Plano de Mobilidade Urbana: Desenvolver um plano abrangente para melhorar o trânsito, incentivar o uso de transportes públicos e alternativos, e promover a sustentabilidade.
- Implementar o Plano Municipal de Regularização Fundiária: Garantir que todos os loteamentos sejam regularizados, proporcionando segurança jurídica aos moradores.
- Fortalecimento do Conselho da Cidade: Ampliar a participação popular nas decisões de planejamento urbano, assegurando que as políticas atendam às necessidades da população.
- Implementar a Política de Habitação: Oferecer assistência técnica gratuita em projetos de habitação para famílias de baixa renda, promovendo moradias dignas e acessíveis.
- Devolução da Cidade ao Cidadão: Reorganizar espaços públicos para convivência, lazer, esportes e atividades culturais, promovendo a inclusão e a qualidade de vida.
- Reestruturação da Pasta de Planejamento Urbano: Implantar um setor específico para a gestão de documentos, garantindo eficiência e

transparência nos processos urbanos.

Estas ações visam criar uma cidade inclusiva, sustentável e eficiente, onde todos os cidadãos possam viver com qualidade, segurança e dignidade, alinhando-se com os princípios dos ODS e dos Objetivos do Milênio.

17. GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

17.1. INTRODUÇÃO

Nosso governo criará alternativas para um ambiente de negócios próspero, que oportunize novas contratações no mercado. Para isto, investiremos em capacitação da mão-de-obra, com a oferta de cursos profissionalizantes, estímulo ao empreendedorismo e promoção da economia solidária. Com o fim de promover a inclusão econômica. Para isto, planejamos implementar as seguintes propostas:

17.2. PROPOSTAS:

- Inclusão Produtiva Urbana: Propor a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica no mercado de trabalho, apresentando como solução a redução da exclusão social e o aumento da produtividade urbana.
- Assessorar e Capacitar Empreendimentos Econômicos Solidários: Oferecer suporte técnico e capacitação para fortalecer empreendimentos solidários, promovendo a sustentabilidade econômica e a cooperação.
- Fortalecer a Agricultura Familiar: Apoiar a agricultura familiar para aumentar a produção local de alimentos, promovendo a sustentabilidade e a segurança alimentar.

- Estimular Hortas Urbanas: Incentivar a criação de hortas urbanas para promover a agricultura local, a educação ambiental e a segurança alimentar.
- Projeto Mural das Oportunidades: Desenvolver murais com vagas de emprego locais em associações de moradores e constar estas vagas em aplicativo da Prefeitura para facilitar o acesso às oportunidades de trabalho.
- Calendário Anual de Cursos e Capacitações: Oferecer um calendário anual de cursos, palestras, coaching e capacitações para preparar a população para o mercado de trabalho.
- Projeto Emprego do Futuro: Estabelecer parcerias com empresas para alinhar as futuras demandas de mão-de-obra qualificada, preparando o mercado de trabalho local para absorver essas demandas.
- Oficina do Empreendedor: Oferecer, em parceria com o SEBRAE e outras instituições, cursos para apoiar quem deseja abrir seu próprio negócio, incentivando o empreendedorismo.
- Parcerias para Cursos Profissionalizantes: Elaborar projetos em parceria com o setor privado para a realização de cursos profissionalizantes, ampliando as oportunidades de qualificação e empregabilidade.



18. GESTÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

18.1. INTRODUÇÃO

Em nosso governo, vamos conduzir Montanha para o século XXI com práticas modernas e inovadoras na gestão pública. Utilizaremos tecnologias avançadas e ferramentas digitais para garantir eficiência, transparência e agilidade.

Implementaremos sistemas de atendimento virtual através de aplicativos e plataformas online, proporcionando um serviço ágil e eficaz, além de mantermos um atendimento presencial de qualidade. Nosso compromisso é assegurar que os cidadãos recebam respostas rápidas e precisas às suas solicitações, enquanto valorizamos os servidores públicos com base na meritocracia e resultados tangíveis.

18.2. GESTÃO PÚBLICA

- Formar equipe de Controle Interno para garantir economia, agilidade e o correto uso do dinheiro público.
- Instituir um programa de qualidade no atendimento ao cidadão.
- Formar equipe de elaboração de projetos e captação de recursos.
- Implementar programa de controle de despesas com pessoal e custeio em tempo real.
- Elaborar um plano de capacitação e valorização dos servidores municipais.
- Atualizar o cadastro mobiliário e imobiliário.
- Realizar Orçamento Público participativo com o fim de imprimir eficiência, transparência e garantir a participação popular.

- Propor convênios e parcerias com outras esferas de governo, órgãos públicos e entidades acadêmicas.

18.3. TECNOLOGIA

- Informatização de serviços públicos municipais.
- Gestão pública por meio do uso da tecnologia, reduzindo a burocracia, melhorando a eficiência com a oferta de diversos serviços online.
- Manter o Portal da Transparência com dados atualizados em tempo real intuitivo para busca de informações.
- Implementar Infraestrutura de TI interligando os prédios da prefeitura.
- Melhorar a prestação do serviço de internet Wi-Fi gratuita, ampliando a cobertura.

18.4. INOVAÇÃO

- Estruturar escritório de gerenciamento de projetos alinhado com o programa de governo e projetos factíveis.
- Implementar a central de serviços.
- Implantar núcleo de fiscalização das parcerias público-privadas (iluminação pública, saneamento e concessões).
- Estimular relações público-privadas na área ambiental.
- Criar programa de controle de despesas com pessoal e custeio em tempo real.
- Efetuar a requalificação profissional e elaborar um plano de cargos e salários para todos os funcionários públicos, conforme disponibilidade financeira e orçamentária.

19.14 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

19.1. INTRODUÇÃO

Para impulsionar a retomada do crescimento econômico de Montanha, adotaremos políticas públicas e investimentos direcionados, alinhados com os arranjos produtivos locais, criando um ambiente seguro e atrativo para investidores internos e externos. Fomentaremos a qualificação da mão de obra, fortaleceremos os centros socioeconômicos e incentivaremos o empreendedorismo local. Para este fim, apresentamos as seguintes propostas:

19.2. DESBUROCRATIZAÇÃO

- Desburocratização: Acelerar e simplificar a emissão de alvarás eletrônicos.
- Ambiente de Negócios: Construir um ambiente favorável para negócios na cidade.
- Infraestrutura: Melhorar a infraestrutura municipal para atrair novas empresas e investimentos.
- Atendimento: Melhorar a qualidade do atendimento na Prefeitura, com uma gestão humana e profissional.

19.3. EMPREENDEDORISMO

- Promover a cultura do empreendedorismo.
- Apoiar micro e pequenos empresários.
- Realizar Investimentos Estratégicos nos setores de turismo e logística.
- Fomentar a Economia Criativa, os arranjos produtivos locais

para gerar trabalho e renda.

- Oferecer Incentivos Fiscais para novos empreendimentos e indústrias.
- Valorizar áreas naturais como ativos para sustentar a cultura, gastronomia e turismo locais.
- Fomentar e divulgar eventos e seminários sobre empreendedorismo em Montanha.
- Implementar programas de incentivo ao comércio local.

Com essas iniciativas, buscamos criar um ambiente próspero e dinâmico, capaz de sustentar o desenvolvimento contínuo e inclusivo de Montanha.



